

# Projeto português financiado pela ESA quer alcançar “zero poluição” nos Portos dos Açores

4 de Março, 2021

O projeto PORT XXI- “Space Enabled Sustainable Port Service” pretende desenvolver e implementar soluções de monitorização e gestão ambiental, com o objetivo de melhorar a gestão de atividades complexas e alcançar zero poluição nos Portos dos Açores.

Em comunicado, Aníbal Matos, investigador do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC) e professor na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), explica que “o projeto tem duas componentes, a ambiental e a relacionada com a atividade portuária, oferecendo várias vantagens”. Segundo o investigador, “as soluções de monitorização em tempo real vão oferecer uma cobertura mais ampla dos parâmetros de qualidade da água e do ar”. Depois, “as ferramentas de previsão vão permitir um melhor planeamento da atividade dos portos e automatizar tarefas que até agora eram exclusivamente manuais”, adianta.

O estudo pretende utilizar diversas fontes de informação tais como: observação da Terra através de satélite, dados meteorológicos, oceanográficos e de CCTV, e em simultâneo extrair desses dados conhecimento através de Big Data e inteligência artificial, utilizando ainda soluções robóticas automatizadas e tirando partido das infraestruturas de comunicação e navegação por satélite, em condições normais de funcionamento, assim como durante eventos climáticos extremos, avaliando os impactos das mudanças climáticas. Em termos ambientais, este projeto debruça-se sobre várias problemáticas relacionadas com a qualidade da água (derrames de óleo e plásticos) e a qualidade do ar (CO<sub>x</sub>, SO<sub>x</sub>, NO<sub>x</sub>, PM<sub>10</sub>, PM<sub>2.5</sub>).

O projeto é liderado pelo INESC TEC, responsável pelos sistemas de gestão portuária, de inteligência artificial e pela robótica marinha autónoma. Integram ainda o projeto o AIR Centre, que estudará o uso de soluções baseadas em tecnologias de observação da Terra para a monitorização da poluição nos portos; o IN+ / IST, responsável pela análise de impacto económica; os Portos dos Açores, enquanto utilizadores finais; e, finalmente, os prestadores de serviços de monitorização e gestão ambiental, MONIPORT e David Mendes / AMBERJACKSOLUTIONS.

Adicionalmente, outros portos e entidades relevantes estão a ser convidados a fazer parte do User and Stakeholder Group (USG), sendo que alguns já demonstraram interesse: Huelva, ENAPOR – Portos de Cabo Verde, Aveiro, Lisboa, Setúbal, Sesimbra; da Associação Portuguesa de Portos – APP); de entidades governamentais (Governo dos Açores -FRCT – Fundação Regional para a Ciência e Tecnologia e SEMA – Secretaria do Ambiente do Estado de Bahia); de entidades empresariais (Cluster Marítimo das Canárias e EMERGE), como também de entidades de capacitação (UTA – Universidade Técnica do Atlântico – Cabo

Verde).

O projeto é financiado pela Agência Espacial Europeia (ESA), através da iniciativa ESA Space Solutions, com 200 mil euros alocados ao PORT XXI. A ESA Space Solutions serve como plataforma de lançamento para ideias inovadoras em diferentes áreas da sociedade e da economia. O principal objetivo é apoiar empreendedores europeus no desenvolvimento dos seus negócios, com recurso a satélites e a tecnologias espaciais, com vista à melhoria da qualidade de vida.